

Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



A importância do conhecimento em primeiros socorros para profissionais da dança

Larissa Stéphanie Silva – DAH/UFV – larissa.stephane@ufv.br; Evanize Kelli Siviero (orientadora) – DAH/UFV – eva_siviero@ufv.br

Palavras-Chave: Dança, Prevenção de Lesões, Primeiros Socorros

Área temática: Dança. **Grande área:** Artes. **Modalidade:** Pesquisa.

Introdução

A humanidade desde os primórdios busca maneiras distintas de se expressar e de ser compreendida, e uma das maneiras que o ser humano encontrou de se comunicar e expor seus sentimentos, anseios e emoções, foi pela dança. Além de ser um meio de comunicação artística e cultural, através de movimentos corporais, proporciona inúmeros benefícios à saúde física e psíquica, de quem a pratica. Sendo considerada uma atividade corporal, é preciso ter um olhar atento a essa prática, no que diz respeito à prevenção de lesões e acidentes aos praticantes desta arte.

Objetivos

Objetivo geral: compreender a importância do conhecimento em primeiros socorros para profissionais da dança, na prevenção de lesões e acidentes.

Objetivos específicos:

- Identificar quais as principais causas de lesões e acidentes em acadêmicos em formação e professores de dança em universidades;
- Analisar se conteúdos relacionados à prevenção e a primeiros socorros podem contribuir na formação de bailarinos.

Material e Métodos

Visando correlacionar os fatores de riscos que podem causar lesões e acidentes na dança, com os conteúdos de primeiros socorros, foi aplicado entre graduandos e docentes em curso de Dança em Universidades Federais, Estaduais e Privadas do Brasil, um questionário semiestruturado on-line, pelo *Google Forms*. Os dados foram analisados de forma quantitativa, em que foram consideradas as respostas de acadêmicos em formação em dança que cursaram no mínimo 6 meses do curso e docentes de dança que lecionam em universidades, por no mínimo 4 anos, resultando em 124 respostas válidas. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE, antes de preencherem o questionário on-line. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da UFV, sob o número (CAAE: 44760821.2.0000.5153).

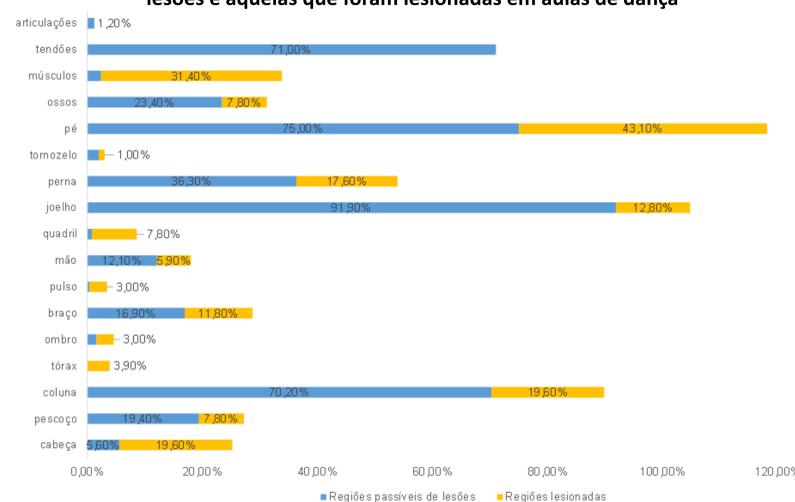
Resultados e Discussão

Tendo como resultados o testemunho de 41,1% dos partícipes que acusaram terem tido pelo menos um acidente em aulas de dança, sendo que a maioria dos acidentes ocorreu com discentes. Com relação às áreas corporais passíveis de lesão, elas são apresentadas, no Gráf. 1, em contraponto as lesões acometidas em aulas de dança, identificadas por docentes e alunos em formação em curso de dança de Universidades Federais, Estaduais e Privadas do Brasil. Nele é possível perceber a constância dos membros inferiores em ambas amostragens.

Já com relação ao pronto socorrismo nas aulas, ao menos 55% foram realizados pelos docentes, mas em quase 20% dos casos não houve o socorro rápido, por os discentes e docentes não saberem os procedimentos necessários para esta ação, o que pode ocasionar,

dependendo do acidente, na piora da lesão, devido a demora no atendimento de profissionais ligados à saúde. Além disso, o percentual que afirmou ter uma disciplina, obrigatória ou optativa, no curso voltada aos socorros de urgência ou primeiros socorros foi muito baixa (13,1%), considerando que alguns não souberam responder, por não terem conhecimento quanto a essa informação.

Gráfico 1: Sobreposição dos gráficos referentes às regiões corporais que são passíveis de sofrerem lesões e aquelas que foram lesionadas em aulas de dança



Fonte: elaborado pela autora (2022)

Conclusões

Mediante a tais análises pôde pontuar a importância de se ter o conhecimento em primeiros socorros nos cursos superiores de dança, para que alunos e professores possam atuar em caso de acidentes e lesões em aulas de dança no ambiente universitário, de modo a minimizar as consequências das lesões. Ao mesmo tempo em que entende-se a relevância desse conhecimento em prevenção de lesões em dança, para que os graduados saiam capacitados, multiplicando seus conhecimentos sobre essa temática a qualquer espaço onde irão atuar.

Bibliografia

BOLLING, Caroline Silveira; PINHEIRO, Tarcisio Marcio Magalhães. Bailarinos profissionais e saúde: uma revisão da literatura. *Revista Médica de Minas Gerais*, Belo Horizonte, v. 20 (2 supl. 2), 2010, p. 75-83. ISSN 2238-3182. Disponível em: <http://rmmg.org/artigo/detalhes/1037#>. Acesso em: 15 fev. 2021.

CAMARGO, Helena Cristina Ferraz de; GHIROTTI, Flávia Maria Serra. Uma visão da dança e suas lesões. *Revista Brasileira Ciências da Saúde*, São Caetano do Sul, v. 1, n. 1, jan./jun. 2003, p. 32-35. Disponível em: https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_saude/article/view/493. Acesso em: 04 mar. 2021.

IMBASSAÍ, Maria Helena (2003). Conscientização Corporal - sensibilidade e consciência no mundo contemporâneo. In: CALAZANS, Julieta; CASTILHO, Jacyan e GOMES, Simone (coord.). *Dança e Educação em Movimento*. São Paulo: Cortez, p. 47-57, 2003.

THON, Bárbara Machuca. *Dança e consciência corporal*. Curitiba: Centro Reichiano de Psicoterapia Corporal, 2011. 9 p. Disponível em: <https://www.centroreichiano.com.br/artigos/Artigos/THON-Barbara-Machuca-Danca-e-consciencia-corporal.pdf>. Acesso em: 07 jun. 2021.